

AVALIAÇÃO SEMIOLOGICA EM CÃES BORDER COLLIE.



PERES, F. M.¹ PEREIRA, J. C.^{1*}; DA SILVA, V. M. C.¹
*jadecorreapereira99@gmail.com

ROSSATO, Andressa Dutra Piovesan.²; TEIXEIRA, Bruno Borges Machado.²;
SIMÕES, Michele da Rosa Scholant.²; DE OLIVEIRA, Plínio Aguiar.²;
BIANCHI, Eloisa².

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 1 2021/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 1 2021/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

A semiologia estuda os métodos de exame clínico, pesquisa os sintomas e os interpreta, juntamente com anamnese que constrói o diagnóstico e presumi o prognóstico da enfermidade, sempre levando em conta as alterações fisiológicas por questão da idade e raça do animal. A figura 1, apresenta um cachorro saudável da raça avaliada.



Figura 1: Canino da raça Boder Collie.

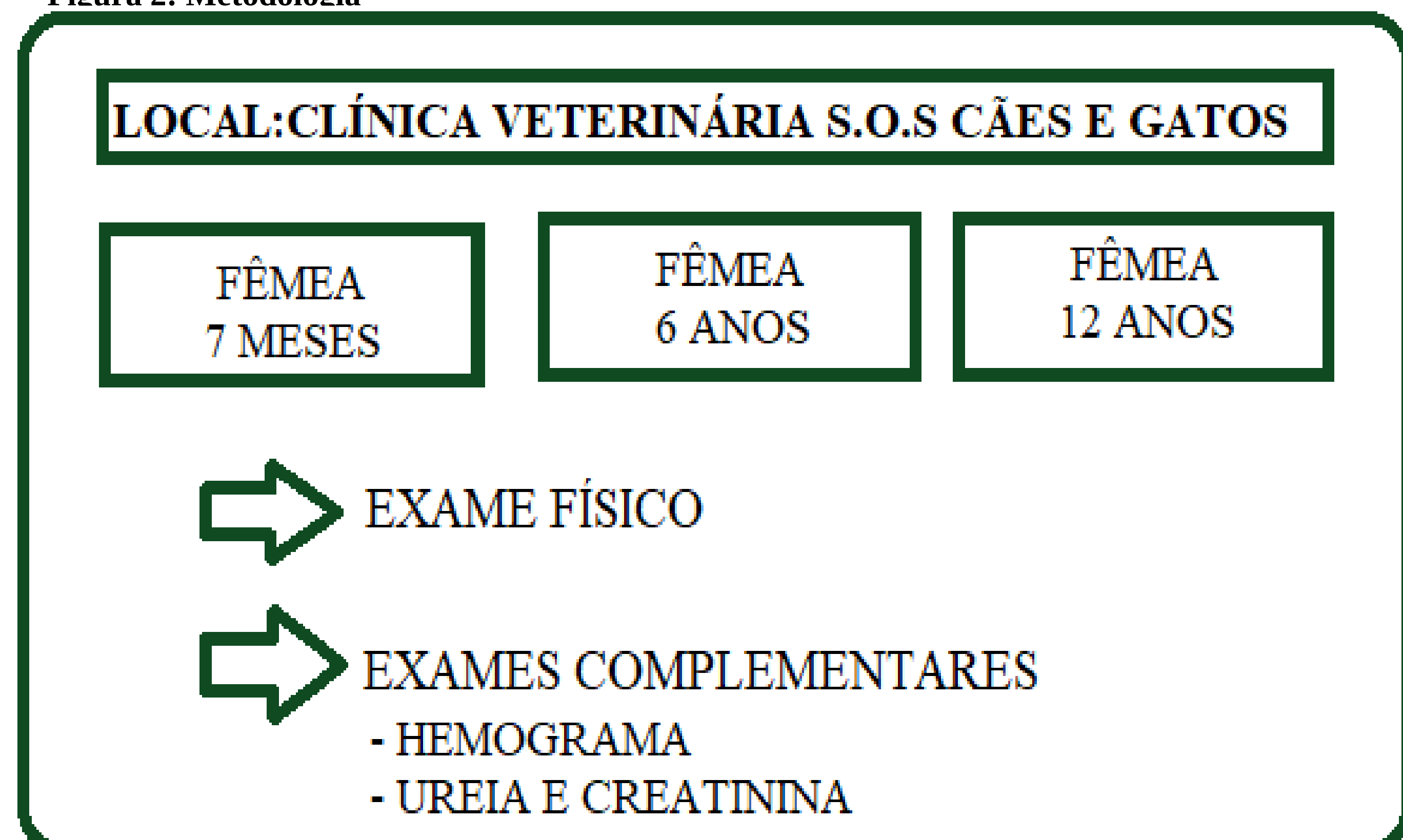
OBJETIVO

Objetivo fazer a avaliação clínica em cães da raça Border Collie com diferentes idades, a fim de avaliar a saúde do animal e observar a mudança fisiológica dos padrões avaliados conforme a idade do animal.

METODOLOGIA

A metodologia foi desenvolvida conforme a figura 2, baseado no método Feitosa, 2008.

Figura 2: Metodologia



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 3: Resultados da avaliação semiológica

	Filhote fêmea	Fêmea adulta	Fêmea idosa
Comportamento	Ofegante e agitada	Calma	Calma
Temperatura	39,9°C	38°C	38,9°C
Frequência cardíaca	72 bpm	44 bpm	60 bpm
Frequência respiratória	120 irpm	68 irpm	100 irpm
Teste da prega cutânea	2 segundos	1 segundo	2 segundos
Mucosas	Roséas	Roséas	Roséas
Linfonodos	Normais	Normais	Normais

Os cães apresentaram ótimos resultados, com exceção da frequência respiratória que se apresentou elevada em relação à média considerada normal para a espécie, que segundo Reece, 2006, é uma peculiaridade da raça.

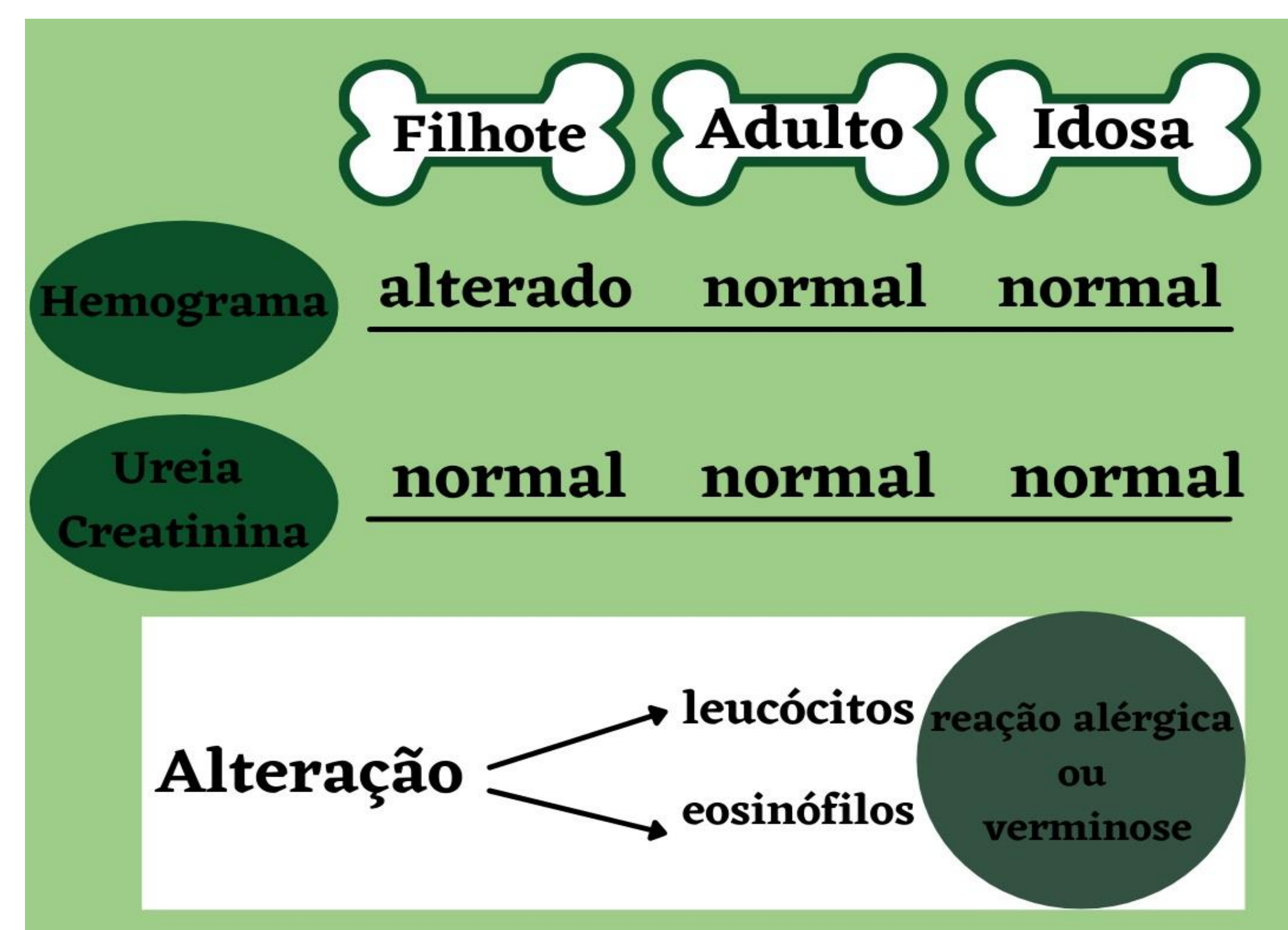


Figura 4: Resultado dos exames complementares

Como observado na figura 4, apenas a filhote apresentou alterações, ela estava com os leucócitos totais e os eosinófilos elevados, o que explica a temperatura aumentada, pois, ela estava passando por um processo infeccioso. Nessa idade o animal é mais ativo e curioso, então é normal ele entrar em contato com coisas novas que podem gerar essa reação alérgica.

CONCLUSÃO

Concluimos que os cães estavam saudáveis na presente data, e a frequência respiratória elevada é uma peculiaridade da raça, e as alterações encontradas na filhote são sugestivas de reação alérgica, algo comum para a idade e que nesse caso não é preocupante.